

IGE-019 - ESTENOSSES BILIARES INDETERMINADAS: DIAGNÓSTICO POR COLANGIOSCOPIA COM SISTEMA SPYGLASS DS®

Rui Gaspar¹; Marta Patita²; Filipe Vilas Boas¹; Pedro Pereira¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João; 2 - Hospital Garcia de Orta

Introdução: As técnicas habitualmente utilizadas no diagnóstico de estenoses biliares indeterminadas apresentam uma acuidade diagnóstica limitada, pelo que a colangioscopia com sistema SpyGlass DS® tem assumido um papel de destaque na avaliação destas lesões.

Casos clínicos:

Mulher de 72 anos, sem antecedentes patológicos de relevo, referenciada à consulta de Cirurgia Geral após realização de ColangioRMN por dor abdominal e com evidência de dilatação das vias biliares à direita. Realizou colangioscopia com sistema SpyGlass DS® onde se observou estenose punctiforme do segmento posterior do ramo direito, sem neovascularização e projeções papilares do ducto biliar - realizadas biópsias que foram compatíveis com alterações inflamatórias. Desta forma, a doente não teve necessidade de intervenção cirúrgica.

Homem de 69, com antecedentes de hipertensão arterial, recorreu ao serviço de urgência por dor no quadrante superior direito do abdómen e icterícia. Analiticamente, apresentava hiperbilirrubinemia (34 mg/dL) e elevação dos marcadores inflamatórios. A tomografia computadorizada abdominal realizada demonstrou marcada dilatação das vias biliares intra-hepáticas, com estenose na confluência dos ductos biliares com cerca de 18 cm de extensão. Após Reunião de Grupo decidiu-se realizar colangioscopia com sistema SpyGlass DS® onde se observou lesão concêntrica de aspeto papilar com abundante neovascularização a nível do hepático comum, com extensão intraductal até ao ramo esquerdo e início do ramo direito - realizou-se biópsias que foram compatíveis com colangiocarcinoma, pelo que o doente iniciou quimioterapia.

Apresentamos estes 2 casos em que a colangioscopia com sistema SpyGlass DS®, não só pelo aspeto endoscópico claramente diferente, mas também pela acuidade das biópsias realizadas, permitiu o diagnóstico diferencial e consequente orientação terapêutica diferente em 2 doentes com estenoses biliares indeterminadas. Apresenta-se a iconografia e vídeo do procedimento.